



Balta Lelija

16 de janeiro de 2024
Terça-feira da II Semana do Tempo Comum
“Deus vê o coração”

1Sam 16,1-13

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Até quando ficarás chorando por causa de Saul, se eu mesmo o rejeitei para que não reine mais sobre Israel? Enche o chifre de óleo e vem, para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos". Samuel ponderou: "Como posso ir? Se Saul o souber, vai me matar". O Senhor respondeu: "Tomarás contigo uma novilha da manada, e dirás: 'Vim para oferecer um sacrifício ao Senhor'. Convidarás Jessé para o sacrifício. Eu te mostrarei o que deves fazer, e tu ungirás a quem eu te designar". Samuel fez o que o Senhor lhe disse, e foi a Belém. Os anciãos da cidade vieram-lhe ao encontro, e perguntaram: "É de paz a tua vinda?". "Sim, é de paz", respondeu Samuel. "Vim para fazer um sacrifício ao Senhor. Purificai-vos e vinde comigo, para que eu ofereça a vítima". Ele purificou então Jessé e seus filhos e convidou-os para o sacrifício. Assim que chegaram, Samuel viu a Eliab, e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o senhor olha o coração". Então Jessé chamou Abinadab e apresentou-o a Samuel, que disse: "Também não é este que o Senhor escolheu". Jessé trouxe-lhe depois Sama, e Samuel disse: "A este tampouco o Senhor escolheu". Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo, que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Era ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia, o espírito do Senhor se apoderou de Davi. A seguir, Samuel se pôs a caminho e voltou para Ramá.

Os caminhos e as decisões de Deus... Às vezes são muito compreensíveis para nós, às vezes são totalmente diferentes do que esperamos, mas, de qualquer forma, são sempre cheios de sabedoria. Nem sempre seremos capazes de entendê-las de imediato. Às vezes, sua sabedoria permanece oculta aos nossos olhos, e leva tempo até que Deus nos dê a luz para entender suas decisões. E talvez tenhamos que esperar até a próxima vida! Portanto, é essencial que

confiemos em Deus, mesmo nas horas de escuridão em que não entendemos.

Mas a leitura de hoje nos dá uma visão dos critérios pelos quais Deus olha e escolhe as pessoas: ele vê os homens de forma diferente, pois vê seus corações e conhece suas profundezas! Deus conhece o homem melhor do que ele mesmo! Nada está oculto para Ele; tudo é revelado aos Seus olhos.

Nós, por outro lado, corremos o risco de julgar pelas aparências. Nós nos deixamos impressionar por títulos, inteligência, aparência física e outros privilégios. Também tendemos a idealizar as pessoas, especialmente quando não estamos em paz conosco mesmos e nos sentimos inferiores aos outros. Se esse for o caso, tendemos a valorizar exatamente aquela qualidade da outra pessoa que acreditamos não ter, e a exaltamos. O oposto também pode acontecer: se a pessoa não corresponde ao nosso ideal, nós a desprezamos facilmente.

Deus nos vê de forma diferente; Ele vê o homem como ele é. Nós também podemos aprender a olhar para as pessoas como Deus olha, porque às vezes nos encontramos em uma situação em que temos de formar uma ideia sobre uma determinada pessoa. É claro que não podemos ver imediatamente tudo o que está em seu coração e então determinar a medida de confiança que depositaremos nele.

Mas o Espírito Santo pode nos ajudar a não sermos cegos em nossa percepção. Para isso, antes de mais nada, não devemos tomar os privilégios externos - reais ou supostos - como critério para avaliar uma pessoa, embora não deixemos de percebê-los. Nem toda pessoa que tem beleza física também tem um bom coração. E nem toda pessoa que é menos bonita tem um coração pior.

Se fizermos essa diferenciação em todos os campos, inclusive em nós mesmos, evitaremos o perigo de sermos facilmente enganados e julgados com rapidez.

Se observarmos as pessoas de forma realista, também será mais fácil sermos realistas conosco, pois estaremos mais conscientes das fraquezas humanas. O homem pode cair facilmente e falhar em seu propósito, porque nem sempre é capaz de resistir às suas próprias inclinações ou às tentações que vêm de fora. É um erro superestimar a natureza humana e acreditar que o homem sempre tende ao bem. Com essa estimativa, teremos uma visão falsa da condição do homem e cairemos em um otimismo que pode se tornar cego.

Mas o extremo oposto também é falso. Se virmos o homem apenas em sua inclinação para o mal, também estaremos distorcendo sua imagem real e teremos a tendência ao pessimismo. Ambas as visões, a otimista e a pessimista,

são humanas, mas não são espirituais. Os critérios espirituais são aqueles que nos permitem ter uma visão realista do homem e de suas ações, olhando-o sob a perspectiva de Deus.

Por exemplo, se virmos uma pessoa caindo em suas fraquezas, isso não significa necessariamente que ela tenha um coração ruim. Pode haver circunstâncias que desconhecemos, e não sabemos o quanto sua própria fraqueza o faz sofrer. E, por outro lado, também não podemos considerar o autocontrole como um sinal infalível de que ela é uma pessoa de coração puro.

Nesta meditação, não podemos abranger todos os critérios para uma visão realista das pessoas. Mas vamos guardar o seguinte: se não nos deixarmos impressionar demais por privilégios externos, se estivermos cientes das fraquezas do homem, mas não o julgarmos de acordo com elas, se pedirmos a Deus que nos conceda ver as pessoas como Ele as vê, se tentarmos lutar contra o orgulho que nos atrapalha, então será mais fácil vermos as pessoas como elas são e descobriremos seus corações mais profundamente.